



JOAQUIM RORIZ: "OS EMPRESÁRIOS DEVERÃO CRIAR PELO MENOS 50% DE NOVAS VAGAS DO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAM AOS DOMINGOS"

# Roriz mantém comércio aberto aos domingos

Andrea Cordeiro  
Da equipe do **Correio**

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, vetou ontem à noite o projeto aprovado pela Câmara Legislativa que proibia a abertura do comércio aos domingos e feriados para contribuir com o racionamento de energia. Roriz anunciou a decisão durante a solenidade de posse do novo presidente da Federação do Comércio do DF, Adelmir Santana, no auditório da Confederação Nacional do Comércio (*leia mais sobre a posse na página 11*).

As justificativas para o veto, segundo o governador, são a manutenção do emprego e a prefe-

rência da população pelas compras aos domingos. Para conhecer a opinião dos brasilienses, o governo encomendou uma pesquisa, na qual a maioria da população, 55% dos entrevistados, é favorável à abertura do comércio aos domingos.

No entanto, a abertura aos domingos só será permitida, conforme Roriz, se o comércio criar novas vagas. Para isso, encaminhará à Câmara novo projeto que permita a abertura aos domingos, sem restrição de horários ou formas de funcionamento, mas com a obrigação de novas contratações. "Os empresários deverão criar pelo menos 50% de novas vagas do total de funcionários

que trabalham aos domingos."

Para que as novas vagas não aumentem os custos dos empresários, a proposta estabelecerá que as contratações sejam exclusivas para o domingo, sem obrigatoriedade de carteira assinada. Os empregados serão pagos por hora trabalhada.

A decisão agradou aos empresários presentes à solenidade. "Agora, vamos trabalhar para a manutenção do veto e da liberdade de funcionar ou não aos domingos", disse Adelmir. E desagrudou a outro segmento, o dos supermercados. Para o presidente da Associação dos Supermercados de Brasília, Antônio Cesar Maia, a abertura aos domingos é

rejeitada por 73% dos donos de supermercados do DF.

A lei, de autoria dos deputados Edmar Pireneus (PMDB), Nijed Zakhour (PMDB) e José Tatico (PSC), foi aprovada há 15 dias. Agora, com o veto, o presidente da casa, Gim Argello (PMDB), espera receber o documento oficialmente e irá encaminhá-lo para apreciação em plenário. "Encomendamos uma pesquisa de opinião para confrontar as pesquisas que foram apresentadas até agora", disse. O resultado da pesquisa será conhecido na próxima terça-feira.

LEIA MAIS SOBRE  
RACIONAMENTO NAS  
PÁGINAS 12 E 13